

TATÁ E O SAFÁRI DE FORMIGAS: O USO DE NARRATIVAS E REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Halison dos Santos Rosa, Isabella Campos Abreu, Maria Clara Ribeiro Gomes Duncan de Souza, Laryssa Porto Tavares, Ana Maria Viana-Bailez.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - CCTA – LEF

halisondossantosrosa@gmail.com

Grupo temático: Eixo IX: Divulgação Científica

O ecossistema de restinga com suas plantas e animais fazem parte da história e cultura da região norte do Estado do Rio de Janeiro. Pouco se conhece sobre as espécies desse ecossistema. Uma dessas espécies é a formiga-cortadeira *Atta robusta* (saúva-preta) que é endêmica das restingas do Rio de Janeiro e está na lista de espécies ameaçadas. De maneira geral, as formigas são insetos populares por serem comuns tanto em ambientes abertos, quintais e parques como em ambientes fechados como casas. A sua organização, ecologia e biologia são temas interessantes que podem ser abordados de diversas formas com crianças e adolescentes. Para transmitir esse conhecimento, materiais lúdico-didáticos são excelentes métodos de ensino que provocam o pensamento e aprimoram o processo de aprendizagem. Assim, o objetivo deste trabalho foi produzir materiais didáticos alternativos para divulgar e popularizar os conhecimentos sobre formigas. Foram utilizadas duas estratégias: participação em feiras, visitas em escolas e recepções na unidade de mirmecologia e produção de conteúdo para o instagram (@formigasuenf). Inspirada na *Atta robusta* foi criada a personagem de quadrinhos “Tatá” que a cada episódio encontra uma formiga e apresenta as características e comportamento da espécie. Os quadrinhos são publicados no Instagram. Além dos quadrinhos foram preparados: jogo de forrageamento de formigas, disco amostral para ilustrar o desenvolvimento das formigas, painel interativo com partes do ninho, modelo de formigueiros para pessoas com deficiência visual e caixa entomológica com todas as fases do ciclo de vida das formigas. Através dessas atividades, em um ano, alcançamos mais de 3000 pessoas presenciais e 4.500 contas no instagram. O material acessível às crianças com medo ou alguma deficiência facilitou a interação e compreensão do mundo das formigas. Durante as diferentes atividades foi notória a curiosidade e interesse dos alunos e professores pela temática do projeto.

Palavras-chave: Divulgação científica, material didático, extensão universitária